

Manter as unhas limpas pode evitar furúnculo e outras infecções na pele

A pele pode ser comparada a um envelope fechado, que fica protegida de diversas bactérias e agentes externos. Porém, qualquer abertura ou fissura pode funcionar como uma porta de entrada para esses microorganismos, como alertou a dermatologista Márcia Purceli nesta terça-feira (26).

Por isso, o hábito de se coçar e cutucar a pele não é recomendável porque pode aumentar o risco de infecções, principalmente por causa da má higienização das unhas. Além de armazenar as bactérias da pele, as unhas podem ter também bactérias intestinais e fungos. Para minimizar o risco de se contaminar, a dica é lavá-las diariamente com uma escova de dentes com cerdas macias e um sabonete antisséptico.

De acordo com a dermatologista Márcia Purceli, é ideal que cada pessoa tenha sua própria escova e faça essa higienização durante o banho ou até mesmo antes de dormir. Há também a opção de usar a "luva química", que funciona como uma barreira contra infecções na pele, especialmente para quem trabalha com as mãos. A entrada das narinas e a parte externa das orelhas também são focos de bactérias e devem ser bastante limpas, mas nesses casos, apenas com o sabonete antisséptico.

Além do nariz e da orelha, o umbigo também é foco de bactéria, principalmente da estafilococos, causadora do furúnculo. Por isso, manter essas regiões bem higienizadas pode diminuir muito o risco dessa infecção. Segundo o infectologista Adilson Westheimer, encostar nessas regiões pode contaminar as unhas com bactérias e, ao se coçar, podem aparecer fissuras na pele, o que favorece a entrada dessas bactérias na corrente sanguínea. Por isso, pessoas que já têm furúnculo devem evitar coçar a pele.

Até mesmo a convivência muito próxima com quem já têm a infecção pode também espalhar a doença, mas é preciso saber que a bactéria só vai entrar na corrente sanguínea se houver uma fissura na pele e não por um simples aperto de mão. Fora isso, pessoas com imunidade muito baixa também correm mais risco de ter furúnculo.

A lesão do furúnculo é mais frequente na região do abdômen e bumbum e parece muito com uma espinha, mas a diferença é que ela cresce muito mais rapidamente. Além de inflamar, a região fica muito vermelha, dói e a pessoa pode ter até febre. Para aliviar esses sintomas, a dica é colocar uma compressa de água quente e lavar bem a região com sabonete antisséptico. Porém, é importante procurar um médico para que ele oriente o tratamento com antibióticos para curar a infecção.

A hidradenite é outra doença na pele que é bastante confundida com o furúnculo, mas é muito mais grave e pode prejudicar até mesmo a qualidade de vida do paciente. Mais comum nas axilas e nádegas, a hidradenite é uma inflamação das glândulas sudoríparas provocada pela obstrução dos canais de saída do suor. Ou seja, ao invés de sair pelo folículo, o suor fica preso na glândula, formando um caldo que serve de alimento para as bactérias presentes na pele.

O tratamento, na maioria dos casos, é cirúrgico - é preciso abrir a pele para retirar essas glândulas. Após a operação, geralmente a cicatrização é ruim já que não se pode costurar a pele, ou seja, o ferimento se fecha sozinho e pode deformar a pele. Segundo a dermatologista Márcia Purceli, é preciso ter uma predisposição genética para essa doença e pessoas que já têm tendência normalmente têm problemas com o uso de desodorantes, lâminas de barbear e até depilação com cera.

Os médicos falaram também sobre o berne, uma infecção provocada pela larva da mosca-varejeira, que deixa seus ovos quando pousa numa ferida da pele do homem ou do boi. As larvas saem dos ovos e provocam uma inflamação, deixando a pele vermelha e dolorida. Mais frequente no couro cabeludo, rosto e ombros, essa infecção é mais comum em crianças pequenas e idosos, que não têm muita mobilidade para espantar a mosca.

Em casos mais graves, a ferida se fecha com as larvas dentro da pele e, nesse caso, é preciso procurar um médico para extrair as larvas. Segundo a dermatologista Márcia Purceli, caso não seja possível procurar um médico, a pessoa pode colocar bacon ou um toucinho no local porque as larvas se deslocam e "grudam" nessa gordura.

Assim como em qualquer outra situação, a higienização das feridas é extremamente importante. Elas devem ser bem limpas e cobertas com gaze ou esparadrapo. O alerta da dermatologista é para a duração das lesões, que normalmente demoram 28 dias para serem fechadas - caso durem mais de 6 meses, pode ser um sinal de câncer.

MAQUIAGEM A JATO

A repórter Daiana Garbin foi conhecer como funciona essa técnica, que promete durar mais e não escorrer na pele. Além da durabilidade que pode ser de até 12 horas, esse tipo de maquiagem carrega menos a pele e faz a mulher se sentir mais leve.

Segundo a dermatologista Márcia Purceli, a base do produto é de silicone e, por isso, ele não deve ser usado com frequência principalmente por pessoas que têm a pele muito oleosa. Caso comece a dar coceira, é importante retirá-la imediatamente porque pode ser um sinal de alergia à maquiagem.

Fonte: G1